

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

Histórias do Marajó

Museu na ilha paraense conta como um padre italiano ajudou a fazer melhorias nas comunidades locais

Todo mundo tem certa curiosidade de conhecer o Marajó ou, pelo menos, de saber mais sobre essa imensa ilha localizada na costa do Pará, famosa pela criação de búfalos e sua cultura ancestral. Os povos antigos que ali habitaram nos deixaram a cerâmica mais bela que se conhece no Brasil e muito admirada em todo o mundo. Mas hoje vou escrever sobre outro tesouro marajoara: o Museu do Marajó, já ouviu falar?

Foi um padre italiano, Giovanni Gallo, quem teve a iniciativa de montá-lo. Quando foi inaugurado, em 1987, na cidade de Cachoeira do Arari, o museu trouxe muita esperança de que se tornaria um polo de atração para os turistas. As palavras do padre Gallo já diziam: “A nossa preocupação não é recolher objetos, mas sim cultura”. É isso mesmo que pode ser visto nas centenas de peças interativas, que nos ajudam a pensar o modo de vida do caboclo marajoara e suas múltiplas adaptações a esse ambiente.

As exposições contam histórias surpreendentes e inusitadas daquelas comunidades, algumas protagonizadas pelo próprio padre. [...]

Salvatore Siciliano. Disponível em: <<http://chc.org.br>>.

Questão 1 – O texto lido atende ao propósito de divulgar:

- a) o Marajó, ilha localizada na costa do Pará.
- b) o trabalho desenvolvido pelo padre italiano, Giovanni Gallo.
- c) o Museu do Marajó.**
- d) o modo de vida do povo marajoara.

Questão 2 – Identifique o adjetivo, utilizado pelo autor, para caracterizar a ilha do Marajó, localizada na costa do Pará:

- a) “imensa”.**
- b) “ancestral”.
- c) “bela”.
- d) “admirada”.

Questão 3 – Em todas as alternativas, registra-se o emprego de um adjetivo pátrio, exceto em:

- a) “Museu na ilha paraense conta como um padre [...]”
- b) “Todo mundo tem certa curiosidade de conhecer o Marajó [...]”**
- c) “Foi um padre italiano, Giovanni Gallo, quem teve a iniciativa de montá-lo.”
- d) “[...] que nos ajudam a pensar o modo de vida do caboclo marajoara [...]”

Questão 4 – Aponte os adjetivos pátrios registrados na questão anterior:

Adjetivos pátrios: “paraense”, “italiano” e “marajoara”.

Questão 5 – No último período do texto, os adjetivos “surpreendentes” e “inusitadas” têm como referente:

- a) “as múltiplas adaptações”.
- b) “as exposições”.
- c) “as histórias”.**
- d) “as comunidades”.

Questão 6 – No segmento “[...] nos deixaram a cerâmica mais bela que se conhece no Brasil [...]”, o autor flexionou o adjetivo “bela” no grau:

- a) comparativo de superioridade.
- b) superlativo absoluto analítico.
- c) superlativo absoluto sintético.
- d) superlativo relativo de superioridade analítico.**

Questão 7 – “Mas hoje vou escrever sobre outro tesouro marajoara [...]”. No que se refere à formação, o adjetivo “marajoara” classifica-se como:

- a) derivado e simples.**
- b) primitivo e simples.
- c) derivado e composto.
- d) primitivo e composto.

Questão 8 – Siga o modelo:

povo do Marajó = povo marajoara

- a) ilha do Pará: **ilha paraense.**
- b) povos da Antiguidade: **povos antigos.**
- c) padre da Itália: **padre italiano.**